

Ivan Santos

A tradição do Nordeste Brasileiro em equilíbrio com os grooves urbanos do planeta.

O Grammy

No dia 3 de novembro de 2005 a canção "Ninguém faz idéia", parceria de Ivan Santos com Lenine, ganhou em Los Angeles o Grammy Latino de "Melhor canção brasileira em língua portuguesa". Nesse dia muita gente leu pela primeira vez seu nome em muitos jornais brasileiros e alguns da América. Mas Ivan Santos tem atrás de si uma longa carreira, que começou nos anos 70 na Paraíba, Nordeste do Brasil.

Grampeado - um CD de "World Pop"

"Misturar ritmos brasileiros aos outros ritmos do planeta não é nenhuma novidade. A maneira como essa mistura se dá é que pode tornar uma música interessante".
E é exatamente isso que torna as canções do novo cd de Ivan Santos, "Grampeado", tão interessantes; elas são o resultado de uma mistura sincera e emocionada. Uma original reinvenção de sons e palavras. Canções contemporâneas e de cara própria mas conectadas à história da música popular universal. Música que escuta-se uma vez e já tornou-se necessária. Ivan trabalha para que a música brasileira continue sendo ponto de encontro de várias culturas.

Trazer a tradição para os dias de hoje e de uma maneira divertida é o principal objetivo desse cd. O núcleo são a voz e o violão de Ivan. Harmonias 70% simples com 30% de sofisticação permitem que escute-se esse cd com a cabeça e também com o resto do corpo.

Na base das composições estão os ritmos do Nordeste e o samba. Sobre essa base, arranjos de sonoridade original. E o ouvinte sente-se próximo desse "som desconhecido" desde a primeira audição.

Vários convidados contribuem para tornar essas canções ainda mais interessantes. O parceiro Lenine aparece em um dueto de muita energia. Outro dueto, com o cantor Silvério Pessoa, dá um caráter de "locomotiva" à canção que eles dividem. A sessão rítmica da banda "Pedro Luis e a Parede", autênticos "samba players" da nova geração do Rio de Janeiro, aparece ao lado de Flávio Guimarães – virtuoso da harmônica – em um bem humorado e denso Samba-Blues. Em duas canções o percussionista Jam da Silva dá seu toque, que soa como um fino retoque.

Os temas das letras são como as formas das melodias: diversos.

O poeta Bráulio Tavares escreveu:

"O "Cabo" Ivan é um dos meus mestres nessa ciência difícil de encaixar palavras e notas, e vejo que cada vez ele refina mais a arte de fazer com que a palavra, escolhida depois de considerar dez alternativas, pareça a melhor possível ou até mesmo a única possibilidade".

O Show

Entretenimento bem humorado e novas informações são os ingredientes básicos da receita desse show. Ao vivo a banda toca, além das canções do cd, outras composições de Ivan e algumas recriações de músicas tradicionais. O *baião* e o *coco* estão na base de quase tudo, mas acontece muito mais do que isso. O beat do Funk, do Reggae e do Rock podem ser percebidos naturalmente

misturados às batidas brasileiras. Sua banda não tem um "som próprio", mas "vários sons próprios". Ao vivo os músicos revezam-se em diferentes instrumentos, conduzindo o público através de várias atmosferas sonoras. É um espetáculo ritmicamente muito rico que nunca cai na monotonia. Foi isso o que se viu nas apresentações por quase toda Alemanha, França, Suíça, Áustria, Turquia, Croácia...

A Vida

Ivan Santos nasceu na Paraíba, nordeste do Brasil, onde através dos séculos a cultura popular tornou-se o resultado da mistura de elementos indígenas, africanos, portugueses e árabes. Foi ali que começou a fazer música, antes de migrar para o Rio de Janeiro onde viveu 13 anos como músico profissional e compositor. Nesse tempo, além dos shows, compôs para a televisão, teatro e até as canções de um musical para a atriz Cláudia Raia. De lá para cá artistas como Ney Matogrosso, Lenine, Paula Toller, Erasmo Carlos, Elba Ramalho e Pedro Luís têm gravado músicas de sua autoria.

Vivendo há mais de 10 anos em Frankfurt, Ivan nunca deixou de estar presente na cena musical brasileira. Em 2005 duas composições suas, com seu antigo parceiro Lenine, foram indicadas para importantes prêmios: "Do it" concorreu ao prêmio de "Melhor canção" no Prêmio Tim 2005. Já "Ninguém faz idéia" ganhou um Grammy.

A Banda

Ivan Santos: Voz, violão, guitarra

Geovany da Silveira: Baixo, percussão, cavaquinho

Geovany é produtor musical e também assina a produção do CD "Grampeado".

Márcio Tubino: Violão, teclado, percussão, sopros.

Márcio é uma das figuras importantes na música instrumental brasileira feita na Europa. O último cd do seu antigo grupo "Raízes de pedra" foi gravado ao vivo com a participação de Egberto Gismonti

Angela Frontera: Bateria, percussão

Angela é uma baterista de "largo espectro"; no Brasil tocava com Cauby Peixoto e na Alemanha já reforçou a banda de Nina Hagen.

Ou

Andreas Neubauer: Bateria, Percussão

Andreas é um dos mais requisitados na cena. Desde as bandas de soul dos americanos radicados na Alemanha até artistas da cena instrumental contam com o seu reforço.